

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 24/06/2013, às 14h30min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Regionalismo, tradução e alteridade: Aspectos críticos da tradução de Graciliano Ramos e Jorge Amado.**”, da aluna **Natália Galdino Müller**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Profa. Dra. Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora em Letras - UFRJ	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Profa. Dra. Maria Clara Castellões de Oliveira	Doutora em Letras - UFMG	UFJF	Membro interno
03	Prof. Dr. Cláudio Correia Leitão	Doutor em Letras - UFMG	CES/JF	Membro externo
04	Profa. Dra. Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda	Doutora em Linguística – UFMG	UFJF	Suplente interno
05	Prof. Dr. William Valentine Redmond	Doutor em Ciência da Literatura - UFRJ	CES	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho tem como objetivo avaliar o modo como as traduções, para a língua inglesa, dos romances *Vidas Secas* (1938) e de *Gabriela, Cravo e Canela* (1958), escritas por Graciliano Ramos e Jorge Amado, lidaram com os elementos regionalistas de obras que têm como temas elementos da cultura popular. Para tal, faremos uma breve consideração acerca do regionalismo brasileiro tendo em conta a problematização dos temas sociais regionais discutidos por Mario Benedetti (1972), assim como a visão de super-realismo proposta por Antonio Candido (2003). Faremos, também, uma avaliação o volume de obras traduzidas, de ambos, tratando com mais atenção os casos de *Vidas Secas* e *Gabriela, Cravo e Canela* e os fatores históricos que levaram a um significativo aumento da tradução de obras latino-americanas, de cunho regionalista, a partir da década de 1960. Nesse momento, discutiremos a importância desses autores e de suas obras e os motivos que conduziram a essas traduções. Tentaremos, em seguida, demonstrar como a tradução serve de ferramenta de aproximação entre culturas, servindo tanto para motivar ideologias políticas diversas, quanto para reafirmar sistemas sócio-políticos pré-existentes. Com esse intuito nos fundamentaremos nas posturas tradutórias descritas por Lawrence Venuti (2008), correlacionando os conceitos de “domesticação” e “estrangeirização” com o conceito freudiano de “unheimlich” (1919). Por fim, compararemos trechos selecionados das obras em português, de acordo com os domínios nos quais é possível encontrar dificuldades na tradução

de um mundo cultural a outro, apresentados por Eugene Nida (1963) e retomados por Georges Mounin (1975). Procuraremos avaliar as decisões tomadas pelos tradutores a partir das tendências deformadoras da tradução da letra, no que tange textos em prosa, descritas por Antoine Berman (2007). Além disso, avaliaremos o tratamento fornecido aos títulos dos livros e de seus respectivos capítulos. Não deixaremos de propor soluções para os trechos avaliados, pautando-nos pela tradução da letra, por considerarmos, como o fez Berman, ser ela a única capaz de revelar as diferenças linguísticas e culturais que especificam a literatura e, permitindo a troca entre culturas.